

FACULDADE UNINA
FRANCIELI HENDGES MARCELINO GODIN

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Aline Pereira Da Silva Kovacz

CATANDUVAS

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Francieli Hendges Marcelino Godin

Cidade: Catanduvas

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

Projeto de Incentivo à Leitura para o Ensino Fundamental Anos Iniciais.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Estimular, aguçar os estudantes a praticar a leitura para melhor desempenho da dicção e vocabulário.

5 JUSTIFICATIVAS.

Pessoal: Percebe-se que por vezes a leitura deixa de ser valorizada, precisamos instigar os estudantes a terem prazer em ler e que não se sintam obrigados, a procurar conhecimento, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário.

Teórica: A leitura precisa ter sentido para os alunos, a indagação “Ler este texto para quê”? Precisa ser objeto de reflexão em sala de aula, porque o ato de ler supõe uma certa experiência textual, como o contato e a familiaridade com diferentes gêneros e estruturas textuais, de forma que o aluno perceba que ler um texto informativo é diferente de ler uma instrução, ler uma notícia é diferente de ler uma história, e assim por diante.

Prática: Diante da preocupação com o desenvolvimento do conhecimento, justifica-se que indispensavelmente as práticas de leitura assumam desde cedo, papel fundamental na formação de futuros leitores.

6 OBJETIVOS

Geral: Contribuir para que os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental ampliem seu universo de aprendizagem, simultaneamente, no mundo da leitura e nele atue não apenas como leitor, mas como alguém que faz da comunicação a sua tônica de vida.

Específicos:

- I. Criar momentos de leitura nas turmas em todas as áreas do conhecimento;
- II. Envolver os escolares em práticas de leitura individual e coletiva;

7 REVISÃO DE LITERATURA

Sabe-se que é necessária a utilização da leitura como fonte de conhecimentos em tempo real, contribuindo para que o desenvolvimento do hábito de ler desde cedo. Nos anos iniciais, a vivência da leitura desperta o costume de conhecer o mundo ao seu redor, por meio de livros que podem auxiliar para um extenso crescimento na formação do aluno.

José Saramago:

“A leitura é, provavelmente, uma outra maneira de estar em um lugar.”

Quem tem o hábito de ler, tem grandes chances de conhecer diversos assuntos, pois a leitura enriquece o sujeito, amplia o vocabulário, levando o leitor a se ver em universos diferentes, tráfegar em várias rotas e em tempos distintos, encontrando com o imaginário e de formar ótimos leitores, começando pelos anos iniciais do Ensino Fundamental I, pois é momento em que a leitura é introduzida na vida da criança, e evidenciando que os mesmos terão uma oportunidade de adquirir inúmeros conhecimentos, contribuindo com o seu desenvolvimento cognitivo e social.

Freire (1995, p.29-30), enfatiza que:

Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante [...] ler é procurar ou buscar criar a compreensão do lido... Ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação. E a experiência da compreensão será tão mais profunda quanto sejamos nela capaz de associar, jamais dicotomizar, os conceitos emergentes na experiência escolar aos que resultam do mundo no cotidiano.

Let não é expressar um texto de qualquer forma, é necessário interpretar corretamente, e usar a entonação adequada para cada tipo de leitura, o professor deve aproveitar os momentos e dirigir seus alunos de modo que entendam o modelo correto para explanar uma textualização

A leitura está para educação assim como o poeta está para a poesia, neste contexto de comparação a leitura é essencial para o desenvolvimento da criança, para a qualidade de vida, para a abrangência de conhecimento, de saberes adquire, a leitura contribui para formar cidadãos coerentes no que diz e no que faz.

Segundo os relatos de Pereira e col. (2012):

O trabalho realizado com leitura infantil tem como possibilidade de resultado a formação de leitores/escritores competentes. Tem como objetivo formar crianças que não somente leem, mas que compreendam o que foi lido; por que compreender é transmitir aos demais tudo o que foi entendido de uma história através das figuras, ilustrações e objetos que possa transformar um texto em uma leitura agradável e prazerosa a quem ouve; que possa aprender a ler o que está escrito em entre linhas; que saiba que vários sentidos e várias visões podem ser atribuídos a uma onde se possa imaginar, criar e reinventar.

Trabalhada corretamente, a leitura leva a criança a imaginar e captar suas formas, suas cores e sua beleza. Pelo mundo da imaginação, sabe-se que tudo é possível, toda invenção no mundo da leitura tem vida e continuidade. A criança não deve ser forçada a ler, ela deve sentir prazer pela leitura.

Sendo assim, esse processo precisa ser desenvolvido com bastante cuidado, respeitando o tempo da criança, pois ela pode considerar uma tarefa exaustiva e não aceitar. As crianças tendem a tirar informação de tudo que lhe é ensinado, podendo ser algo positivo ou negativo, por isso a importância do cuidado docente em manusear a leitura, fazendo dela, algo agradável e lúdico, descontraído, troca de conhecimento, permitindo que o aluno possa escolher os livros de sua preferência.

O livro ideal para Souza (2004) é:

“[...] Um livro onde as crianças possam morar”. Ou seja, tanto para o escritor Monteiro Lobato quanto para o pequeno leitor encenado pelo poema, livros são territórios livres espaços que se tornam familiares, seguros, acolhedores, para o leitor.”

A leitura no Ensino Fundamental I deve focar no crescimento intelectual e social do aluno, para que o processo se propague para os anos seguintes e essa prática ganhe

um lugar importante na vida da criança, sendo contínuo, tornando-se um hábito diário, na escola, em casa e outros lugares, não sendo uma prática obrigatória, mas recreativa e informativa.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Criar momentos de leitura nas turmas em todas as áreas do conhecimento;

É função primordial da escola, ensinar a ler. É função essencial da escola, ampliar o domínio dos níveis de leitura e escrita e orientar a escolha dos materiais de leitura. Cabe formalmente à escola desenvolver as relações entre leitura e indivíduo, em todas as suas interfaces. A escola pode e deve trabalhar, desde as séries iniciais, com textos de diversas naturezas; com textos que surjam do cruzamento de linguagens variadas e, evidentemente, com os textos da literatura que criam a possibilidade do indivíduo explorar dimensões não usuais do imaginário coletivo e pessoal. No entanto, uma das manifestações de maior descontentamento entre professores é que os alunos “não sabem ler”, “não gostam de ler”, “não aprendem a ler”, “não entendem o que o professor diz”. Portanto, o tema leitura está mais associado à ideia de fracasso que de sucesso.

- Uma das melhores maneiras de mediar uma leitura é falar com amor e carinho sobre o que lemos

- Coloque os livros que você tiver em um local de destaque

À medida que a criança cresce, os títulos devem evoluir para histórias mais elaboradas, por isso, nunca tenha receio de apresentar novos gêneros literários a seu filho. Durante essas novas experiências de leitura, ele poderá entrar em contato com novas emoções como medo, raiva, maldade, injustiça, amor, bondade, tolerância, superação, que lhe ajudarão no processo de amadurecimento. Nunca deixe de incentivá-lo a explorar novos contextos.

Estratégia de ação 2: Envolver os escolares em práticas de leitura individual e coletiva;

Discute-se que o fracasso da escola, quanto à formação de leitores, passa pelos mais diversos aspectos, entre eles: pela posição dos livros na escala de valores da tradição cultural, pelo papel que os livros desempenham no sistema educacional, ou

ainda, pela própria formação precária de um grande número de profissionais da escrita que não são leitores, tendo, no entanto, que ensinar a ler e a gostar de ler. Percebe-se que entre o que o educador espera do aluno enquanto leitor e o leitor real que tem sido formado pela escola há uma grande distância, um vazio, a queixa. Neste ponto crucial está a prática, o trabalho pedagógico. A pergunta aqui é: o que acontece no tocante à leitura, que causa um distanciamento tão grande entre o que queremos, esperamos e o que temos, os resultados? Por que dizemos querer um leitor competente, bem formado e temos como resultado leitores funcionais? É importante ressaltar que a leitura é a base do processo de alfabetização e da formação da cidadania. Nesta perspectiva, cada professor deve ter clareza de que educa e ensina para o desenvolvimento das potencialidades do ser, tanto individual como social. Para isto, é necessário que o professor apresente uma nova postura, buscando o aperfeiçoamento e atualização dos conhecimentos aplicados à leitura e, principalmente, fazendo reflexões sobre o significado do ato de ler.

Podemos optar pela roda de leitura, nesse tipo de atividade é importante optar por materiais e conteúdo de qualidade e ir além dos contos de fada. O educador pode, por exemplo, trazer notícias que tratem de assuntos interessantes para as crianças e convidá-las para um debate.

Na roda de leitura, o aluno tem a oportunidade de aprender sobre as características que particularizam os gêneros textuais, os usos e as funções da escrita e as distinções entre o escrito e o oral. Além disso, ele se habitua com a linguagem e os elementos contidos nos diversos tipos de textos.

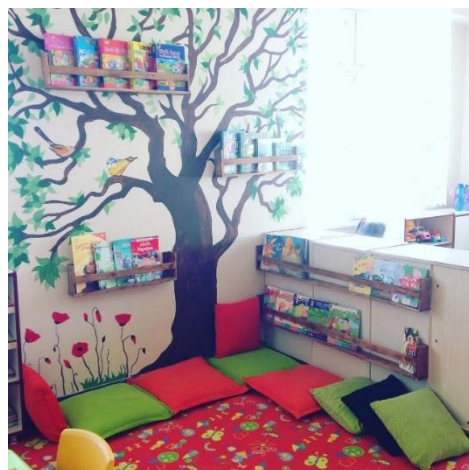
Outra ideia a ser pensada é um grupo de debates, sobre um determinado livro, cujo teriam um tempo estipulado para lerem e conseqüentemente debateriam, discutiriam sobre a leitura.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Março	Abril	Maio	Junho
Momentos de leitura		X		
Roda da leitura			X	

Atividade	Recursos
Momentos de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um ambiente propício para aumentar a imaginação e melhorar a atmosfera literária, promovendo maior interesse pela leitura. Montar um cantinho aconchegante, com luz um pouco mais baixa e menos estímulos que possam distrair a criança. Optar por histórias que aguçarão a curiosidade da criança, buscando temas de seu interesse e compatíveis à sua realidade.
Roda da leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Aquela que o professor faz com a turma e propõe uma discussão em seguida. O objetivo dessa prática é um aprofundamento na obra a partir das colocações dos alunos, construindo com o grupo um sentido coletivo. Isso pode ser feito a partir de perguntas abertas, que estimulem os alunos compartilharem suas impressões e questionamentos acerca do livro, lembranças e sentimentos evocados pela leitura.

MOMENTO DA LEITURA



FONTE: ALINE GOMES. Pinterest. Sala de leitura.

RODA DA LEITURA



FONTE: IRENE RODENAS MARASSI. **Orientações didáticas: Planejando uma Roda de Leitura.** Data da publicação 28 de outubro de 2011.

A realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Segundo Pressley (2002) apud Souza e Giroto (2011, p.5)

[...]sendo duas as maneiras de entender o que se lê: a primeira ocorre no plano do aqui e agora, e o leitor de um texto o lê frase por frase, palavra por palavra até o final. [...] A segunda maneira, conquistada a longo prazo pelo leitor, ocorre quando ele utiliza seu conhecimento para compreender as estratégias que o fizeram entender o que leu. Ou seja, bons leitores percebem como construíram imagens para apreender uma descrição no texto ou, ainda, como sumarizaram as ideias principais de um conto ou como inferiram para descobrir o que iria acontecer em uma trama.

Segundo Pereira (2006, p.21)

O professor que pretende levar seus alunos à proficiência leitora precisa empenhar-se em fornecer variadas oportunidades, quer dizer, provocar situações diversas, em que a leitura se faça necessária por diferentes – e reais - motivos. Para cada tipo de leitura – por prazer, para estudar, para buscar uma informação rápida ou para saber o que ocorre no mundo – utilizamos determinadas estratégias. São estratégias que variam de um leitor para outro ou mesmo de um objetivo para outro: para obtermos o sinônimo em um dicionário ou para ler um poema utilizamos estratégias diferentes.

Percebe-se que a leitura dá maior confiança às pessoas, pois proporciona um sentido à muita coisa existente no mundo. A leitura e a escrita são a alma e o coração da educação, no ato de ler se menciona, o aprender, o dividir, o divulgar, o colher, o alimentar, o decifra, o ensinar, o multiplicar sonhos, o formar cidadãos com conceitos éticos e morais, a leitura é a vida dentro dos livros, é a possibilidade mais real de se conhecer o mundo e tudo que a nele em pouco tempo, a leitura é a caixinha da esperança para a humanidade

Espera-se alcançar com o Projeto:

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.
- Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SARAMAGO, José. **Uma outra maneira de estar**. Ribeirão Preto: Bibli. Esc. v. 4, 2016.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 46 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PEREIRA, E. J; Frazão. G. C; Santos. L. C. **Leitura Infantil: O valor da leitura para formação de futuros leitores**. Janeiro 2012.

SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Caminhos para a formação do leitor**. 1.^a ed. São Paulo: DCL, 2004.

PORTABILIS. **Atividades de leitura: 10 dicas para incentivar seus alunos**.

Disponível em: <https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/>

Acesso em: 17 de out. de 2021.

TATIANA SCHMITZ DA SILVA. **A importância da leitura dentro da sala de aula no processo de alfabetização**.

Disponível em: <https://meuartigo.br/educacao/a-importancia-leitura-dentro-sala-aula-no-processo-alfabetizacao.htm>

Acesso em: 17 de out. de 2021.



FACULDADE
UNINA

SOUZA R. J., Giroto. C. G. G. S. **Estratégias de Leitura: uma alternativa para o início da educação literária.** Álabe nº 4. Dezembro 2011.

PORTAL, Educação. **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL.**

Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/a-importancia-da-literatura-infantil/67786>

Acesso em: 18 de out. de 2021.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/francieli-marcelino-godin/episodes/Projeto-de-leitura-e19japk>